

## Ministro Bruno Dantas é eleito presidente do TCU

O ministro [Bruno Dantas](#) foi eleito nesta quarta-feira (7/12), por unanimidade, presidente do [Tribunal de Contas da União](#). O mandato terá início em 1º de janeiro e será de um ano, com a possibilidade de recondução por igual período. [Vital do Rêgo](#) foi eleito vice-presidente e corregedor.

Jonas Pereira / Agência Senado



Mandato de Bruno Dantas é de um ano, com possibilidade de recondução por mais um

Dantas assumiu interinamente a presidência da corte em 25 de julho, depois da aposentadoria da ministra [Ana Arraes](#). E, antes mesmo de assumir a corte de contas interinamente, Dantas já desempenhava um papel de protagonismo no tribunal.

A tradição do TCU é eleger como presidente o ministro mais antigo da corte que ainda não ocupou o posto. Ou seja, já era esperada a escolha de Dantas como novo presidente. A cerimônia de posse ocorrerá na próxima 4ª feira (14/12).

"Agradeço pela confiança em mim depositada para exercer pelo próximo ano o cargo de presidente desta corte. Sei que os desafios para que o TCU possa cumprir com excelência todas as suas competências são enormes", disse Dantas. "Contem com meu empenho para que o tribunal possa contribuir efetivamente para aperfeiçoar a administração pública em benefício da sociedade", concluiu o ministro.

### Trajetória

Dantas tem 44 anos e nasceu em Salvador. Foi nomeado ao cargo de ministro pela ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e assumiu o posto em agosto de 2014. É doutor e mestre em Direito Processual Civil pela PUC-SP e fez pós-doutorado em Direito na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Antes de chegar ao TCU, foi consultor do Senado Federal, de 2003 a 2014. De 2007 a 2011, foi consultor-geral da casa legislativa. Também foi conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), de 2009 a 2011, e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), entre 2011 e 2013.

Dantas integrou a comissão do Senado responsável por elaborar o anteprojeto do Código de Processo



Civil. Ele presidiu também a comissão da Câmara que criou projetos de aperfeiçoamento da gestão governamental e do controle da administração pública.

Neste ano, o ministro foi o responsável por organizar o grupo de auditores do tribunal que fiscalizou boletins de urnas de sessões eleitorais dos 26 estados e do Distrito Federal.

Também atuou ao lado do ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, em testes de integridade feitos nas urnas eletrônicas.

**Date Created**

07/12/2022